



PUC Minas

CENÁRIOS PUC MINAS

# Conjuntura Internacional

ano 4 • nº 26 • 29/07 a 04/08/07 • ISSN1809-6182

## Resenha

### **02/08/2007 - A visita do Secretário-Geral da ONU ao Haiti.....p.01**

O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, visitou o Haiti, em agosto de 2007, pela primeira vez desde que assumiu o cargo e defendeu a permanência da Força de Paz, MINUSTAH, por mais um ano no país.

---

# A visita do Secretário-Geral da ONU ao Haiti

---

Resenha  
Segurança

Joana Laura Marinho Nogueira  
02 de agosto de 2007

---

**O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, visitou o Haiti, em agosto de 2007, pela primeira vez desde que assumiu o cargo e defendeu a permanência da Força de Paz, MINUSTAH, por mais um ano no país.**

---

No início do mês de agosto de 2007, o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, fez sua primeira visita oficial ao Haiti desde o início do seu mandato em janeiro deste ano.

Importa lembrar um pouco da história do Haiti. Berço do líder revolucionário Toussaint L'Ouverture<sup>1</sup>, o país foi o primeiro a declarar-se independente na América Latina, em 1804.

O Haiti aboliu a escravidão em 1794, antes de muitos países da região. Além disso, Libertou-se do domínio francês quando a África estava sendo colonizada, organizou-se como Estado mesmo sem ser uma Nação reconhecida e foi capaz de priorizar a pequena propriedade, quando o latifúndio e a monocultura dominavam as relações econômicas na América Latina.

Do século XIX a meados do século XX, o país passou por diversos governos cuja fragilidade se reflete em assassinatos e deposições. Por outras palavras, a desordem dominava o país. Em 1957, passou a ser uma ditadura militar, comandada por François Duvalier<sup>2</sup>, falecido em 1971, sendo substituído por

seu filho, Jean-Claude Duvalier (o Baby Doc), que só deixou o governo em 1986. Estes anos causaram transtornos na economia, empobreceram a população e tornaram o Haiti um dos mais pobres países da América Latina.

Em 1990, a esperança de democracia surge quando Jean-Bertrand Aristide foi eleito com cerca de 7% dos votos. No entanto ele foi deposto meses depois por um golpe militar liderado pelo General Raul Cedras, que instalou uma nova ditadura.

Em 1994, com ajuda da ONU e da Organização dos Estados Americanos (OEA), Aristide retomou o poder. Contudo, os anos de violência, pobreza e desorganização se seguiram até que se fez a intervenção internacional.

Desde 2004, o país conta com a ajuda da força de paz da ONU, a MINUSTAH<sup>3</sup>, criada pela Resolução 1542 do Conselho de Segurança, que atua no país desde 1º de julho de 2004, sob liderança brasileira.

A missão teve seu mandato renovado por algumas vezes, a última em fevereiro de 2007<sup>4</sup>, quando foi estendido até outubro deste ano e já sofre pressões dos países latino-americanos por uma nova renovação [Ver também: [Mandato da](#)

---

<sup>1</sup> Ex-escravo, líder negro da revolução haitiana que levou a independência do país.

<sup>2</sup> Conhecido por Papa Doc, que dominava o país na base do terror, comandado por *tontons macoutes* (bichos-papões) - sua guarda pessoal.

---

<sup>3</sup> Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti, na sigla em francês.

<sup>4</sup> Renovada pela Resolução 1743 do Conselho de Segurança.

---

### MINUSTAH é renovado].

A força de paz foi enviada ao país após o descontrole do Estado sobre os conflitos armados. Apesar dos esforços para o controlar a situação, a oposição levou Jean-Bertrand Aristide ao exílio na África do Sul.

Diante do descontrole do país, o presidente da Suprema Corte, Bonifácio Alexandre, que assumira interinamente a presidência do país, requisitou assistência das Nações Unidas para tentar controlar as insurreições que aconteciam no país, além de estabilizar o país, fazendo uma transição pacífica.

A MINUSTAH foi criada pelo Conselho de Segurança com objetivo de pacificar o país, desarmar grupos de oposição, promover eleições livres e monitoradas, além de colaborar para o desenvolvimento institucional e econômico do Haiti.

Após quatro adiamentos devido a problemas como seqüestros e violência, as eleições marcadas para o segundo semestre de 2005, só foram possíveis em fevereiro de 2006. Na ocasião foi eleito René Préval que obteve pouco mais de 51% dos votos válidos. [Ver também: [René Préval é proclamado presidente eleito no Haiti](#)].

Em outubro de 2006, o ex-Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, visitou o Haiti. Na ocasião teve um encontro com o Presidente Préval, com o Ministro da Justiça, René Magloire, entre outras autoridades.

Quase um ano depois, outra visita oficial do representante da ONU ao país. O atual Secretário-Geral chegou ao país em 1º de agosto de 2007. Na programação do Secretário estão agendados além de um jantar com o Presidente Préval, encontros com líderes religiosos, empresários e representantes do setor privado.

O Secretário anunciou que recomendará ao Conselho de Segurança a manutenção da MINUSTAH, por mais um ano. Para Ban Ki-moon é necessário mais tempo

para consolidação das instituições e para proporcionar ao povo do Haiti as oportunidades que eles merecem.

Segundo o próprio Secretário, “As Nações Unidas não deixarão o Haiti antes de garantir o seu futuro.”. A decisão tem apoio do Presidente Préval, que afirmou que o Haiti não deseja tropas estrangeiras em seu país, mas não acredita que seja a hora da retirada da MINUSTAH, que segue sob liderança brasileira e conta hoje com cerca de 9.000 soldados.

O governo haitiano foi elogiado pelo Secretário no sentido de buscar o combate a corrupção e buscar um consenso para a participação popular no destino do Estado haitiano. Porém, os problemas do Haiti quanto questões relativas à segurança, à pobreza, ao desenvolvimento e à corrupção foram lembrados por Ban Ki-moon.

Estava ainda na programação oficial uma visita do Secretário-Geral a um bairro pobre de Porto Príncipe, capital do Haiti, onde são encontrados projetos das Agências da ONU, como Fundo das Nações Unidas para Infância e Adolescência (UNICEF, sigla em inglês)<sup>5</sup>.

Depois da visita, o Secretário seguirá para Barbados, um outro país do Caribe, para encontros com os representantes da ONU e do governo daquele país.

## Referência

---

### Sites:

BBC

<http://www.bbc.co.uk>

Estadão

<http://www.estadao.com.br/>

---

<sup>5</sup> Vide Glossário.

ONU

<http://www.un.org/>

**Ver também:**

10/06/2004 - [Intervenção da ONU no Haiti: a Busca de Segurança e de Condições de Governabilidade.](#)

20/08/2004 - [Tropas brasileiras no Haiti.](#)

10/09/2004 - [Missão de paz e grupos armados no Haiti.](#)

07/10/2004 - [Situação Emergencial no Haiti.](#)

22/10/2004 - [Aumento de violência desafia missão da ONU no Haiti.](#)

25/02/2005 - [Aumenta a instabilidade no Haiti.](#)

05/05/2005 - [Instabilidade no Haiti e a MINUSTAH.](#)

29/06/2005 - [MINUSTAH e implicações para as aspirações internacionais do Brasil.](#)

22/09/2005 - [Eleições no Haiti.](#)

01/12/2005 - [Eleições no Haiti são remarcadas pela terceira vez.](#)

10/02/2006 - [Eleições são realizadas no Haiti, após quatro adiamentos.](#)

22/02/2006 - [René Préval é proclamado presidente eleito no Haiti.](#)

04/05/2006 - [Perspectiva da situação no Haiti.](#)

20/10/2006 - [Mandato da MINUSTAH é renovado.](#)

## Conjuntura Internacional

**Pontifícia Universidade Católica - MG**

Presidente da Sociedade Mineira de Cultura: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Grão-Chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitor: Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Vice-reitora: Prof<sup>a</sup>. Patrícia Bernardes

Assessor especial da reitoria: Prof. José Tarcísio Amorim

Chefe de Gabinete do Reitor: Prof. Osvaldo Rocha Tôrres

### Conjuntura Internacional

Chefia do Depto de Relações Internacionais: Prof. Javier Alberto Vadell

Coordenação do Curso de Relações Internacionais: Prof. Javier Alberto Vadell

Coordenação-Geral: Profa. Liana Araújo Lopes

Conselho acadêmico: Prof. Danny Zahreddine; Profa. Liana Araújo Lopes; Prof. Rodrigo Corrêa Teixeira

Membros: Andre Klausing; Celeste Cristina Badaró; Diego Paes; Fernando Maia; Joana Laura Nogueira; Lígia Mello; Luiz Fernando Moura e Castro.

Os textos aqui divulgados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião oficial do grupo.

Av: Itáú, 525, 2º subsolo, Prédio Redentoristas - Dom Bosco - Belo Horizonte - MG - CEP 30850-035 Tel: (31)3319-4426 email: [ci@pucminas.br](mailto:ci@pucminas.br) website: <http://www.pucminas.br/conjuntura>